

SIGLA	DISCIPLINA	TURMA	DOCENTE	DIA	PERÍODO
HS-394	TÓPICOS ESPECIAIS EM TRABALHO, CULTURA E SOCIEDADE II Sociologia das Profissões"	A	Prof. Resp. Rubem Murilo L. Rego Profa. convidada: Profa. Dra. Maria de Lurdes Rodrigues Cátedra Brasil-Portugal Convênio UNICAMP/ ISCTE	5ª feira	14:00 às 18:00 hs.

2º SEMESTRE DE 2004

CÁTEDRA BRASIL - PORTUGAL EM CIÊNCIAS SOCIAIS (2004) **PROGRAMA DE ENSINO E DE PESQUISA EM SOCIOLOGIA DAS PROFISSÕES**

Objetivos do programa de ensino

A sociologia das profissões é uma área de especialização sociológica de aprofundamento de questões específicas do mundo do trabalho, designadamente a sua articulação com a esfera do ensino e formação (sistemas de certificação) ou com a esfera política (sistemas de participação e intermediação de interesses). O programa agora apresentado configura uma disciplina optativa de especialização que pode ser oferecida nos cursos de ciências sociais e humanas (com uma carga horária de 2 a 3 horas por semana, durante a vigência da cátedra) aos alunos que pretendam aprofundar as questões relacionadas com o estudo do trabalho ou o estudo do corporativismo, nas dimensões histórica, social e política. São objetivos do programa proporcionar aos alunos:

conhecimento sobre as principais teorias de análise sociológica das profissões, os debates atuais na disciplina e o estado da arte da investigação empírica neste domínio, através da apresentação dos contributos de um número imitado de autores em cada sessão;

uma aprendizagem cumulativa e complementar das várias abordagens sociológicas tendo em vista a criação de competências na manipulação de instrumentos de análise (conceitos, metodologias e técnicas de observação) indispensáveis no estudo sociológico das profissões;

informação factual sobre as profissões, bem como sobre instrumentos de trabalho e fontes de informação disponíveis e passíveis de ser explorados (em especial nomenclaturas, legislação ou outros documentos normativos, e informação estatística);

uma aprendizagem contemplando componentes de experimentação, aplicação e treino de competências práticas na observação e análise de situações concretas, consolidando a sua compreensão do fenómeno das profissões enquanto facto socialmente construído e característico das sociedades modernas.

Programa de ensino em Sociologia das Profissões

Parte I. Análise sociológica das profissões

As profissões como fenómeno social da modernidade: As correntes funcionalista e interaccionista; A corrente neo-weberiana: o modelo de fechamento social: A análise do poder profissional; A análise sistêmica e as abordagens comparativas.

Parte II. Temas e debates

Apresentação dos principais debates que atravessam a história da disciplina:

Profissionalização e desprofissionalização: Profissões e organizações:

Profissões e Estado: Conhecimento e profissões, saber e poder.

Parte III. Pesquisas empíricas

Apresentação de pesquisas empíricas ilustrando os desenvolvimentos teóricos e os debates recenseados nas duas partes anteriores: O associativismo profissional em Portugal; Economistas, professores, engenheiros e arquitetos; Médicos e profissões da saúde.

Bibliografia básica para acompanhamento do programa

Burage. Michel. e Rolf Torstendahl (orgs.), Professions n Theory and History Rethinking the Study of the Professions, Londres. Sage, 1990.

Dubar, Claude, e Pierre Tripier, Sociologie des Professions. Paris. Armand Colin, 1998.

Freidson, Eliot, Professionalism. The Third Logic, Cambridge. Polity Press. 2001

MacDonaid. Keith M., The Sociology of the Professions, Londres, Sage. 1995.

Rodrigues, Maria de Lurdes, Sociologia das Profissões, Oeiras. Celta. 2. edição. 2001.

Programa de pesquisas em Sociologia das Profissões

Apesar do reconhecimento unânime da centralidade das profissões enquanto fenômeno social e econômico, são muito diversas as visões que sobre ele têm vários autores: para alguns observadores trata-se de um fenômeno em **crescimento** (aumento dos profissionais e/ou aos diplomados do ensino superior na população ativa e difusão do profissionalismo ou de parte da sua ideologia), para outros é um fenômeno **em declínio** (confirmado pelos processos de degradação da situação de autonomia e poder das profissões tradicionais).

Para uns, têm uma **função social positiva**, na medida em que assenta num sistema de valores (da racionalidade e do conhecimento, da meritocracia, da igualdade de oportunidades, do bem estar social e da justiça) que se projetam de forma coerente no sistema de regras das sociedades modernas e democráticas; além disso, as profissões constituiriam uma forma alternativa de organização do trabalho e de autoridade (baseada no conhecimento). Para outros autores, pelo contrário, as profissões têm uma **função social negativa**, na medida em que, através da ideologia do profissionalismo, impõem mecanismos de fechamento social e exclusão, originando e reproduzindo situações de dominação, privilégio e desigualdade social e econômica); são os autores da corrente neo-weberiana que sublinham das profissões o monopólio dos mercados e a orientação econômica.

Alguns destes debates, lançados na década de 70, ganharam nova atualidade nos últimos anos, constituindo desafios a programas de pesquisa empírica centrados (1) nas questões da orientação da ação dos profissionais e da prevalência, ou não, do interesse público sobre o auto-interesse. (2) na análise das tendências de evolução das profissões, (3) nas condições de difusão do modelo das profissões nas sociedades democráticas, (4) na análise das condições históricas, sociais e econômicas, de emergência dos grupos profissionais, (5) na identificação do papel do estado, das universidades e das associações profissionais no desenvolvimento das profissões e do profissionalismo, (6) na análise dos processos de construção dos projetos profissionais de fechamento social e de estabelecimento de

mercados protegidos (de saber e de atividade) pelos grupos profissionais

Estas poderão constituir também linhas de pesquisa empírica a desenvolver no quadro da Cátedra Brasil Portugal em Ciências Sociais.

Outras linhas de pesquisa empírica

Em alternativa, poderiam ainda ser desenvolvidas linhas de pesquisa mais específicas sobre o desenvolvimento dos sistemas sociotécnicos na modernidade avançada, em particular no plano das metodologias de observação e monitorização nos seguintes domínios:

- (1) Desenvolvimentos da Sociedade da Informação nas seguintes dimensões: **acessibilidade (social, económica e geográfica) e conectividade**, através da mensuração dos recursos infra-estruturais e da sua concentração/dispersão geográfica, incluindo a largura de banda das redes nacionais e das ligações internacionais, bem como os custos económicos associados ao acesso; **difusão e impacto social e setorial** das TIC, através da mensuração da generalização do uso da Internet por pessoas que não são técnicos, bem como da utilização da Internet nas instituições de ensino, nas empresas, nas instituições de saúde, nos organismos da administração pública central e local, incluindo a medida do nível de sofisticação e profundidade das utilizações, designadamente no comércio eletrónico.
- (2) Políticas públicas de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, nas vertentes da formação de recursos humanos altamente qualificados, apoio à modernização das instituições científicas, estímulo ao investimento empresarial em I&D, reforço da qualidade e da internacionalização da produção científica e de promoção da cultura científica.
- (3) Processos de qualificação e modernização do mercado de trabalho e condições de inserção e de percurso profissional dos diplomados do ensino superior.